

4 — Delego no director de serviços de Agricultura, engenheiro António Manuel Faria Camarate de Campos, a competência para a prática de actos necessários ao normal funcionamento relativamente à área de atribuições da Divisão de Controlo Fitossanitário, designadamente:

- A coordenação das matérias e instrução dos processos da competência do serviço;
- Justificar ou injustificar as faltas dadas pelos funcionários, incluindo pessoal dirigente;
- Autorizar deslocações em serviço em território nacional;
- Autorizar o gozo e a acumulação de férias, bem como aprovar o respectivo plano anual;
- Autorizar a inscrição e participação do pessoal em congressos, colóquios, cursos de formação ou outras iniciativas semelhantes que decorram em território nacional quando não importem custos para o serviço;
- A assinatura da correspondência relativa aos assuntos delegados.

5 — Delego no director de serviços de Desenvolvimento Rural, engenheiro Francisco Miguel Pires da Silva Correia, a competência para a prática de actos necessários ao normal funcionamento relativamente à área de atribuições da Divisão de Gestão e Estruturação Fundiária:

- A coordenação das matérias e instrução dos processos da competência do serviço;
- Justificar ou injustificar as faltas dadas pelos funcionários, incluindo pessoal dirigente;
- Autorizar deslocações em serviço em território nacional;
- Autorizar o gozo e a acumulação de férias, bem como aprovar o respectivo plano anual;
- Autorizar a inscrição e participação do pessoal em congressos, colóquios, cursos de formação ou outras iniciativas semelhantes que decorram em território nacional quando não importem custos para o serviço;
- A assinatura da correspondência relativa aos assuntos delegados.

6 — No que se refere às competências ora delegadas (e subdelegadas) no subdirector regional e nos directores de serviços, poderão os mesmos subdelegá-las, no todo ou em parte, dentro dos condicionalismos legais.

7 — O presente despacho ratifica todos os actos praticados pelo subdirector regional da Agricultura no âmbito das competências delegadas e subdelegadas entre 14 de Julho de 2005 e a data de publicação do presente despacho. Ficam também ratificados todos os actos praticados pelos directores de serviço de Planeamento e Política Agro-Alimentar, de Agricultura e de Desenvolvimento Rural desde a data do presente despacho.

17 de Janeiro de 2006. — O Director Regional, *Augusto José de Sousa Gouveia*.

**Despacho (extracto) n.º 2692/2006 (2.ª série).** — Considerando a vacatura do lugar de chefe de divisão de Intervenção Veterinária de Alcácer do Sal, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo;

Considerando que o licenciado José Luís Lopes Jorge possui os requisitos exigidos para o provimento do cargo, correspondendo, assim, ao perfil pretendido e evidenciado na nota curricular anexa ao presente despacho, do qual faz parte integrante:

Nomeio, em regime de substituição, no cargo de chefe de divisão de Intervenção Veterinária de Alcácer do Sal, do quadro acima referido, José Luís Lopes Jorge, assessor da carreira de médico veterinário, ao abrigo do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto.

O presente despacho produz efeitos a partir de 2 de Janeiro de 2006. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

17 de Janeiro de 2006. — O Director Regional, *Augusto José de Sousa Gouveia*.

#### Curriculum vitae

José Luís Lopes Jorge, casado, natural de Abrantes, nascido a 3 de Novembro de 1949, concluiu a licenciatura em Medicina Veterinária pela Universidade Técnica de Lisboa em 11 de Julho de 1979. Carreira profissional:

- De 13 de Agosto de 1979 a 17 de Fevereiro de 1980 desempenhou funções inerentes à categoria de médico veterinário de 2.ª classe na Sub-Região de Santiago do Cacém, da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo;
- Em 20 de Fevereiro de 1980 toma posse como médico veterinário de 2.ª classe, contratado além do quadro do Ministério da

Agricultura e Pescas, conforme despacho de 29 de Novembro de 1979 publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 42, de 20 de Fevereiro de 1980;

Em 9 de Abril de 1980 foi nomeado definitivamente médico veterinário de 2.ª classe do quadro único do Ministério da Agricultura e Pescas, conforme publicação no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 83, de 9 de Abril de 1980;

Em 22 de Fevereiro de 1988 foi promovido, precedendo concurso, a técnico superior de 1.ª classe da carreira de médico veterinário, desempenhando funções na Sub-Região de Santiago do Cacém, Sector de Higiene e Defesa Animal, de Alcácer do Sal, da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo;

Em 29 de Janeiro de 1985, por despacho do director regional de Agricultura do Alentejo, foi nomeado coordenador da Sub-Região de Santiago do Cacém, Sector de Higiene e Defesa Animal, sendo também responsável pelas campanhas de saneamento de bovinos, ovinos, caprinos e complexo das pestes do porco, do Núcleo de Apoio à Protecção e Controlo da Produção Animal de Alcácer do Sal;

Em 30 de Junho de 1995, por despacho do director regional de Agricultura do Alentejo, foi promovido, precedendo concurso, a técnico superior principal da carreira de médico veterinário publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 165, de 19 de Julho de 1995;

Em 6 de Abril de 2001, por despacho do director regional de Agricultura do Alentejo, foi promovido, precedendo concurso, a assessor da carreira de médico veterinário, conforme publicação no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 101, de 2 de Maio de 2001, desempenhando funções inseridas nas competências atribuídas às Divisões de Intervenção Veterinária.

#### Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral

**Despacho n.º 2693/2006 (2.ª série).** — Por despacho de 16 de Janeiro de 2006 do director regional de Agricultura da Beira Litoral:

Manuel Alves Pereira e Carlos Alberto Mamede da Cruz Inácio, assessores da carreira de técnico superior agrário do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral — promovidos, mediante concurso, a assessores principais da mesma carreira e quadro, considerando-se exonerados da categoria anterior com efeitos a partir da data de aceitação da nomeação. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

16 de Janeiro de 2006. — Pelo Director Regional, o Director de Serviços de Administração, *António José Baetas da Silva*.

#### Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho

**Rectificação n.º 129/2006.** — Por ter saído com inexactidão o despacho n.º 1037/2006 (2.ª série), publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 12, de 17 de Janeiro de 2006, a p. 731, referente à reclassificação de Maria Rosa Teixeira Pinto, rectifica-se que onde se lê «Por despacho de 29 de Dezembro de 2005 do director regional de Agricultura de Entre Douro e Minho» deve ler-se «Por despacho de 29 de Dezembro de 2005 do subdirector regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, por delegação de competências».

19 de Janeiro de 2006. — Pelo Director Regional, o Chefe de Divisão de Formação e Gestão de Recursos Humanos, *Jorge Fernandes de Brito*.

#### Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste

**Despacho n.º 2694/2006 (2.ª série).** — *Delegação de competências.* — Ao abrigo do disposto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 9.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e nos artigos 35.º a 41.º do CPA, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442/91, de 15 de Novembro, na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 6/96, de 31 de Janeiro, visando garantir maior funcionalidade e eficácia ao processo de decisão, sem prejuízo do exercício do poder de avocação, bem como de revogação dos actos praticados ao abrigo da presente delegação, estabelece o seguinte quadro de funcionamento e de delegação de competências:

1 — Despacham directamente com o director regional os seguintes serviços:

- Direcção de Serviços de Agricultura;
- Direcção de Serviços de Desenvolvimento Rural;
- Direcção de Serviços de Veterinária;
- Divisão de Controlo Fitossanitário;